

OSASCO

A CIDADE DA GENTE

Marcus Aurelius Pimenta
alunos e professores das escolas estaduais
ilustrações de Olavo Costa



A coleção A CIDADE DA GENTE já passou por várias cidades brasileiras, de norte a sul, e chega agora a Osasco, nesse livro muito especial. Para produzi-lo, estudantes e professores das escolas municipais investigaram e criaram textos sobre os patrimônios materiais, imateriais e ambientais da cidade e a relação cotidiana da população com essas riquezas.

Além de promover a leitura e a escrita, e contribuir para que as crianças e adolescentes conheçam e valorizem o lugar onde vivem, os livros da coleção se tornam importantes referências de conhecimento sobre as cidades retratadas e ferramentas perenes para abordar, nas salas de aula, os temas locais a partir do olhar da comunidade escolar. Por tudo isso, o projeto A CIDADE DA GENTE recebeu, inclusive, um importante prêmio: o Retratos da Leitura, do Instituto Pró-Livro - 2019.

Conheça os alunos e professores que são coautores deste livro



OSASCO

A CIDADE DA GENTE

Marcus Aurelius Pimenta
alunos e professores das escolas estaduais
ilustrações de Olavo Costa



OLHARES

São Paulo 2023



Apresentamos orgulhosamente o resultado do livro *Osasco – A cidade da gente*, que se tornou uma realidade inspiradora. Este não é apenas um projeto, é uma jornada de autodescoberta e conexão, transformando, assim, a maneira como as pequenas e as médias cidades brasileiras valorizam suas histórias. Dedicamos especial atenção à Educação Patrimonial em nossa Rede de Ensino, que agora ressoa como eco de uma história outrora esquecida em nossa cidade.

Este projeto foi incorporado nas escolas com sucesso por meio de oficinas e intensas pesquisas dos estudantes do ensino fundamental, que trabalharam incansavelmente para explorar o patrimônio em todas as suas formas: seja histórica, artística, ambiental ou cultural. O que nos traz alegria é saber que nossos alunos agora reconhecem o valor patrimonial, algo querido, amado e apreciado por eles. Eles aprenderam a valorizar e cuidar do patrimônio que é de todos nós: nossa cidade, nossas obras, nossa história.

Nossa comunidade desempenhou um papel fundamental neste projeto. Estudantes, professores e coordenadores, todos contribuíram para a construção dessa experiência inspiradora. A articulação entre os criadores do projeto foi o pilar que sustentou essa iniciativa vibrante, conectando gerações e bairros.

Hoje, em Osasco, a história ganha vida nas mãos dos nossos estudantes, a aprendizagem se tornou uma jornada apaixonante, e a comunidade se une em torno de suas raízes compartilhadas. Os jovens investigadores, acompanhados por professores dedicados, tornaram-se os guardiões das memórias esquecidas das gerações que os precederam.

A coleção "A cidade da gente" é um projeto que revela a riqueza da história local, fortalecendo os laços da comunidade. Celebramos essa jornada, lembrando que, por trás de cada cidade, existe uma história rica e vibrante. E que, ao conhecerem e valorizarem seu verdadeiro patrimônio, os estudantes não apenas desvendaram a riqueza cultural de Osasco, como também enriqueceram o presente com amor e respeito por nossa cidade. Este é um projeto concluído que deixa um legado duradouro de apreço pela herança cultural de nossa comunidade.

Núcleo Pedagógico da Diretoria de Ensino de Osasco



SUMÁRIO

- 10 OS PIONEIROS
- 16 AVENIDA DOS AUTONOMISTAS
- 20 BRAÇO MORTO DO TIETÊ
- 24 CULTURA NORDESTINA
- 30 JARDIM ALIANÇA
- 42 FÁBRICA DE CULTURA
- 46 PARQUE DA FITO
- 52 MUSEU DE OSASCO
- 58 PARQUE ECOLÓGICO
- 64 ESTAÇÃO DE TREM
- 68 CATEDRAL DE SANTO ANTÔNIO
- 72 CALÇADÃO
- 76 CACHORRO-QUENTE





OS PIONEIROS

EE José Liberatti

Professores Erika Bahia, Dayana Aguiar, Daniella Vargas, Ismael de Oliveira e José Luís Ayacan

7º ano B e E

Em meados do século XIX, a atual Osasco tinha apenas uns poucos habitantes. Poucos? Pouquíssimos. Estamos falando de um punhado de pescadores isolados, que passavam o dia a lançar anzóis nas águas do Tietê. Pense num lugar parado.



Dica número um: Osasco foi fundada por um imigrante da região do Piemonte chamado Antônio Agù.

Dica número dois: em seguida, recebeu o nome do lugar no qual ele, Antônio Agù, nasceu.

Dica número três: nossa bandeira tem as mesmas cores da bandeira do país do qual ele veio.

Dica número quatro: a cidade tem centenas de pizzarias, cantinas e até gelaterias.



Com a palavra, o conde

Esses imigrantes foram tão importantes para a nossa cidade que seus nomes ficaram gravados nas ruas. Quer um exemplo? Aí vão quatro: Primitiva Vianco, Fortunato Antiorio, Clorinda Rinaldi Mazzo e, claro, a Rua dos Imigrantes Italianos. A própria Escola Estadual José Liberatti homenageia um filho da “buona gente”.

Para falar sobre a contribuição desse povo, o Guilherme Silva usou a máquina do tempo. É, ele fez uma entrevista imaginária com ninguém menos que o mais famoso empresário da primeira metade do século XX.



AVENIDA DOS AUTONOMISTAS

EE José Liberatti

Professores Erika Bahia, Dayana Aguiar, Daniella

Vargas, Ismael de Oliveira e José Luís Ayacan

7º ano

Agora vamos falar um pouco sobre um lugar que até gente que não mora na cidade conhece de ouvir falar: a Avenida dos Autonomistas. Nesse caso, porém, acontece um fato curioso: se, por um lado, todo mundo sabe da existência da avenida, por outro, quase ninguém tem ideia do porquê desse nome.

— Isso é estranho.

— Sim, muito estranho, mas os incansáveis alunos-escritores não se conformaram com isso e foram atrás da resposta. A Pietra Rainho Martins ficou sabendo que antigamente a avenida se chamava Estrada São Paulo-Itu, enquanto a Giullia descobriu que até 1962 nossa cidade era um distrito de São Paulo. “Autonomistas foram as pessoas que lutaram pela emancipação.”

Só para lembrar, Osasco era uma vila que se tornou distrito de paz de São Paulo em 1918, foi rebaixada para subdistrito e, depois de uma luta que se arrastou por anos, conquistou a autonomia. Antigamente a Avenida dos Autonomistas era um lugar pacato. Pelo menos foi isso que os alunos concluíram depois de conversar com o senhor Everaldo, condutor de transporte escolar e morador na cidade há sessenta anos. “Tinha poucos carros e muitas residências”, lembra ele. “Os desfiles de Sete de Setembro, que iam da Rua Primitiva Vianco ao Colégio Misericórdia, ficaram na minha memória e deixaram saudades.”



Na Avenida dos Autonomistas eu caminho
Entre carros e pessoas,
Um vaivém sem deter.
Um cenário de movimento, de vida a pulsar.
Na avenida a história vai se desvendar
Entre prédios altos e comércio movimentado.
Essa avenida é palco de tantas histórias,
Linhas retas que levam ao passado
E nos mostram sua encantadora memória.
Giulia de Oliveira Lolo dos Santos



BRAÇO MORTO DO TIETÊ

EE Júlia Lopes De Almeida
Professores Reginaldo Donizete
Borges e Maria Donizeth Luz Pires
6º ano D

Há um bairro da Zona Norte que volta e meia aparece nos noticiários. Na maioria das vezes, infelizmente, por um motivo triste: as enchentes de verão, que deixam pessoas desabrigadas e sem seus pertences. Mas a história desse bairro não se limita a isso.

Ela é muito rica. Muitíssimo.



Roche o quê?

Rochdale é um nome esquisito, não é? Não é um som comum da língua portuguesa. Por que será que resolveram chamar o bairro assim? Nossos pequenos autores também ficaram com a pulga atrás da orelha e foram atrás da resposta:

O nome Rochdale foi escolhido em homenagem a uma cidade que fica no noroeste da Inglaterra, pertinho da famosa Manchester.

Laura Kethellyn dos Santos Soares



CULTURA NORDESTINA

EE Júlia Lopes De Almeida
Professores Reginaldo Donizete
Borges e Maria Donizeth Luz Pires
6º ano D

A presença nordestina é forte em Osasco. Forte não, fortíssima, superforte, ultraforte. Se você, por exemplo, sair para dar uma volta nas ruas do Jardim Rochdale, não dá cinco minutos vai encontrar alguém que tem a história ligada a essa região.

Isso acontece porque, no final dos anos 1950, a atividade industrial era lascada de forte em fábricas como a Lonaflex, a White Martins, a Asea Brown Boveri e a Cobrasma, e milhares de trabalhadores vieram para a região Sudeste em busca de melhorar a condição de vida.

Um desses trabalhadores foi o senhor Wilson Pereira da Silva, pai da Ana Clara. Entrevistado pela filha, ele nos contou sua história:

Eu vim do Piauí há trinta anos por falta de oportunidade de emprego. Sofri para me adaptar com o clima, mas hoje estou mais acostumado. Às vezes sinto saudade. Ainda tenho família e amigos que moram lá e já pensei em voltar muitas vezes, mas o lugar que eu morava só é bom para quem já está aposentado.



Riqueza

O Jardim Rochdale foi um dos bairros que mais recebeu migrantes, e as crianças descobriram várias contribuições arretadas que eles trouxeram. Algumas delas aparecem nessa emocionante redação:



Gratidão

Gratidão é a palavra certa porque o povo nordestino nos ensinou coisas maravilhosas por meio de suas festas, suas danças, sua musicalidade e, ainda por cima, um palavreado cheio de expressões surpreendentes como essas:

Barril dobrado: algo muito bom.

Bater um baba: jogar uma partida de futebol.

Boca de me dê: alguém que pede coisas o tempo todo.

Boca de zero nove: alguém muito eficiente.

Ó paí, ó: olha para isso.

**Letícia Lovaski, Sara Oliveira, Mateus Felix,
Victor Alves e Yago Giovane**

Não ficou porreta
esse minidicionário?
Oxente, bichinho, ficou
foi arretado de bom!



JARDIM ALIANÇA

PEI Educador Paulo Freire
Professoras Sandra Regina Giarrante Lima, Maria
Antônia Meira Silva e Marcia Regina Ribeiro Soares
7º ano B

Assim como o Jardim Rochdale, outro bairro daqui tem uma influência significativa da cultura nordestina: é o Jardim Aliança. Seu povoamento também começou por volta de 1970, época de grande oferta de empregos no Sudeste. Tendo escutado as narrativas de seus pais e de seus avós, o Miguel nos apresenta sua visão de como foram os primeiros tempos no bairro:



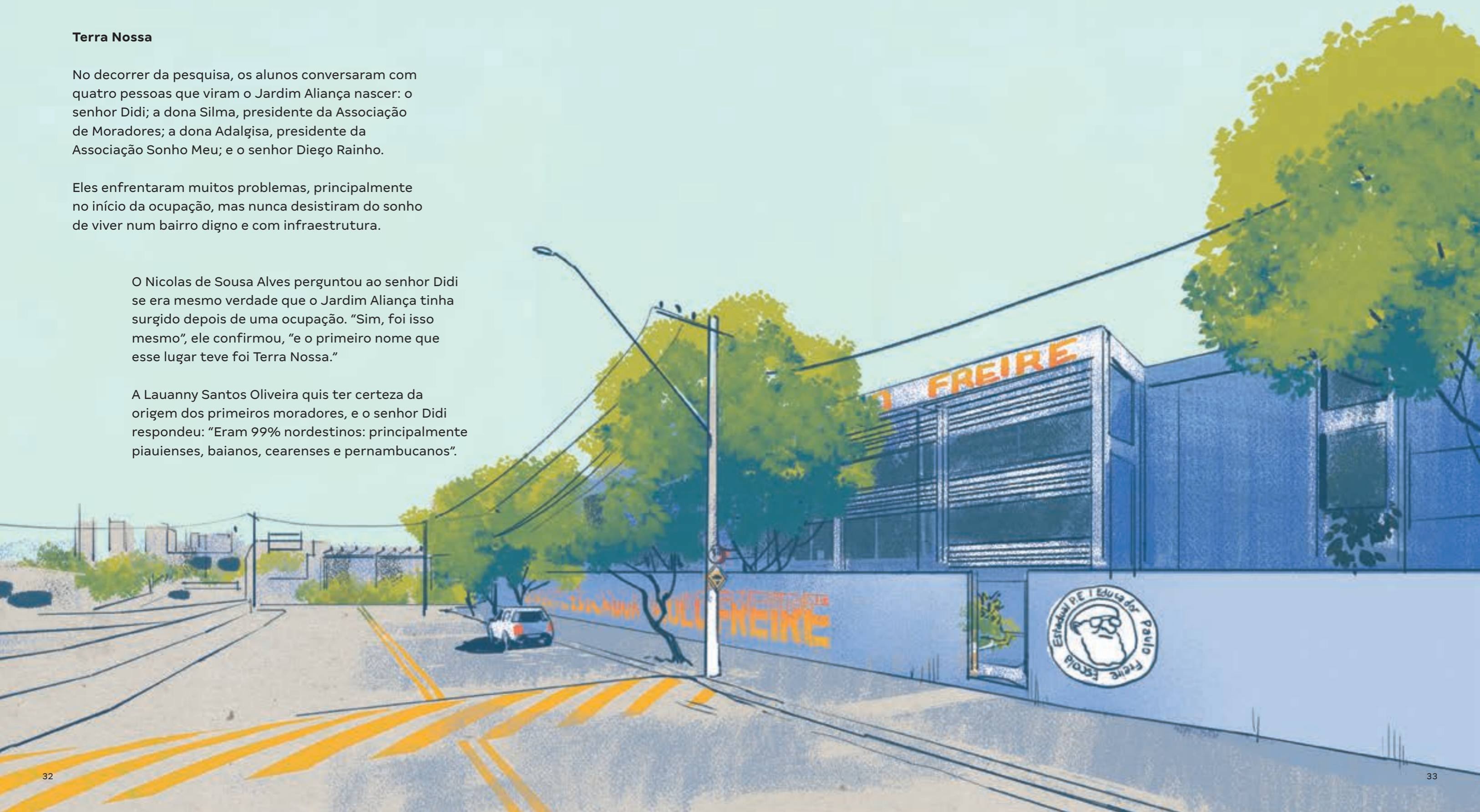
Terra Nossa

No decorrer da pesquisa, os alunos conversaram com quatro pessoas que viram o Jardim Aliança nascer: o senhor Didi; a dona Silma, presidente da Associação de Moradores; a dona Adalgisa, presidente da Associação Sonho Meu; e o senhor Diego Rainho.

Eles enfrentaram muitos problemas, principalmente no início da ocupação, mas nunca desistiram do sonho de viver num bairro digno e com infraestrutura.

O Nicolas de Sousa Alves perguntou ao senhor Didi se era mesmo verdade que o Jardim Aliança tinha surgido depois de uma ocupação. “Sim, foi isso mesmo”, ele confirmou, “e o primeiro nome que esse lugar teve foi Terra Nossa.”

A Lauanny Santos Oliveira quis ter certeza da origem dos primeiros moradores, e o senhor Didi respondeu: “Eram 99% nordestinos: principalmente piauienses, baianos, cearenses e pernambucanos”.



Tempo de alegrias

Mesmo com as partes complicadas, lembrar do passado pode ser agradável. A Cíntia Chagas da Silva, mãe do aluno Vitor Tavares Silva, provou isso ao recordar seus tempos de criança na parte de baixo do bairro, que na época, vejam só, tinha outro nome: Comendador Anunciato:

A minha infância foi muito bacana. A maioria das ruas era de terra e a molecada passava o dia ali. Ninguém nem voltava para casa, com medo de a mãe falar para entrar e dormir. A gente brincava de pular corda, de bolinha de gude, de rodar pião, de mãe da rua. Infelizmente, por causa da insegurança, as crianças de hoje não podem mais ter esse tipo de atividade, mas uma coisa eu posso garantir: foi um tempo muito, muito gostoso.



O clássico do Savca

Outra experiência que os alunos tiveram foi a de analisar antigas fotografias. Isso os ajudou a entender como era a vida nos velhos tempos. Nessa brincadeira, eles se depararam com várias imagens de jogos de futebol.

O bate-bola nos fins de semana é uma verdadeira tradição do Jardim Aliança, e há mais de quarenta anos as partidas vêm acontecendo no campo da Sociedade Amigos Vila Comandante Anciato, ou simplesmente Savca. Há imagens engraçadas mostrando jogos em que os homens se vestiam de mulheres para fazer uma farra.

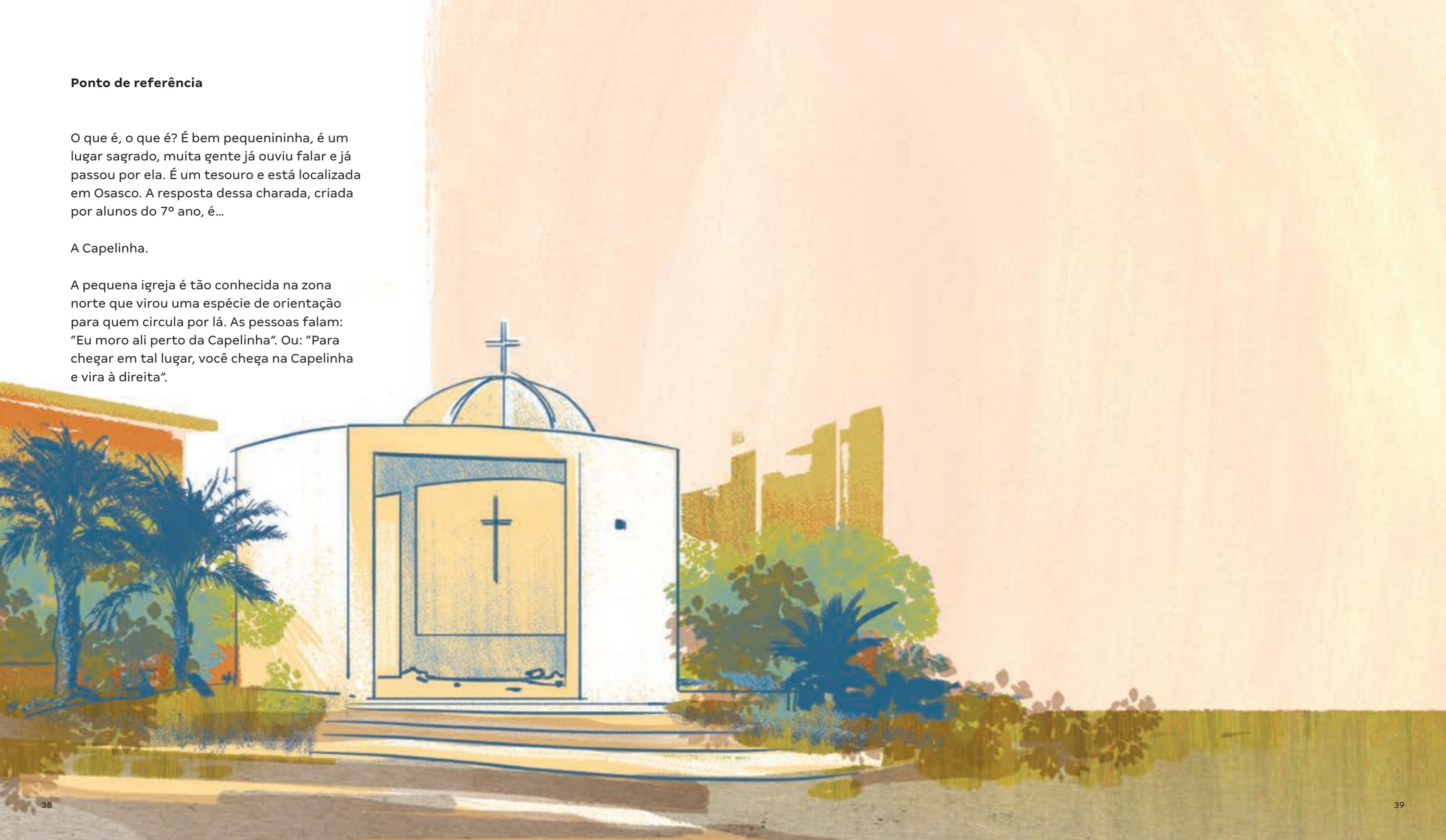


Ponto de referência

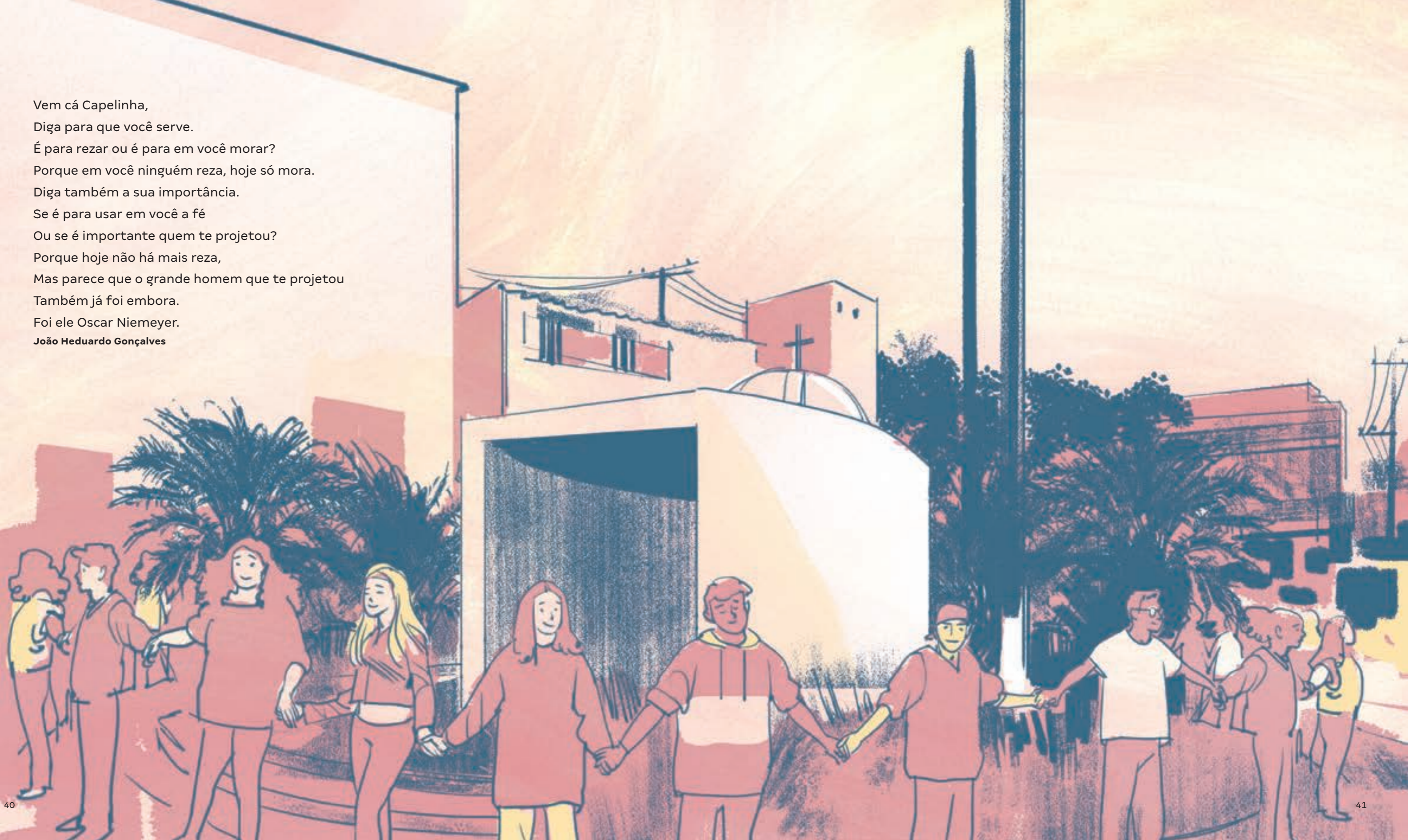
O que é, o que é? É bem pequenininha, é um lugar sagrado, muita gente já ouviu falar e já passou por ela. É um tesouro e está localizada em Osasco. A resposta dessa charada, criada por alunos do 7º ano, é...

A Capelinha.

A pequena igreja é tão conhecida na zona norte que virou uma espécie de orientação para quem circula por lá. As pessoas falam: "Eu moro ali perto da Capelinha". Ou: "Para chegar em tal lugar, você chega na Capelinha e vira à direita".



Vem cá Capelinha,
Diga para que você serve.
É para rezar ou é para em você morar?
Porque em você ninguém reza, hoje só mora.
Diga também a sua importância.
Se é para usar em você a fé
Ou se é importante quem te projetou?
Porque hoje não há mais reza,
Mas parece que o grande homem que te projetou
Também já foi embora.
Foi ele Oscar Niemeyer.
João Heduardo Gonçalves



FÁBRICA DE CULTURA

PEI Educador Paulo Freire

Professoras Sandra Regina Giarrante Lima, Maria

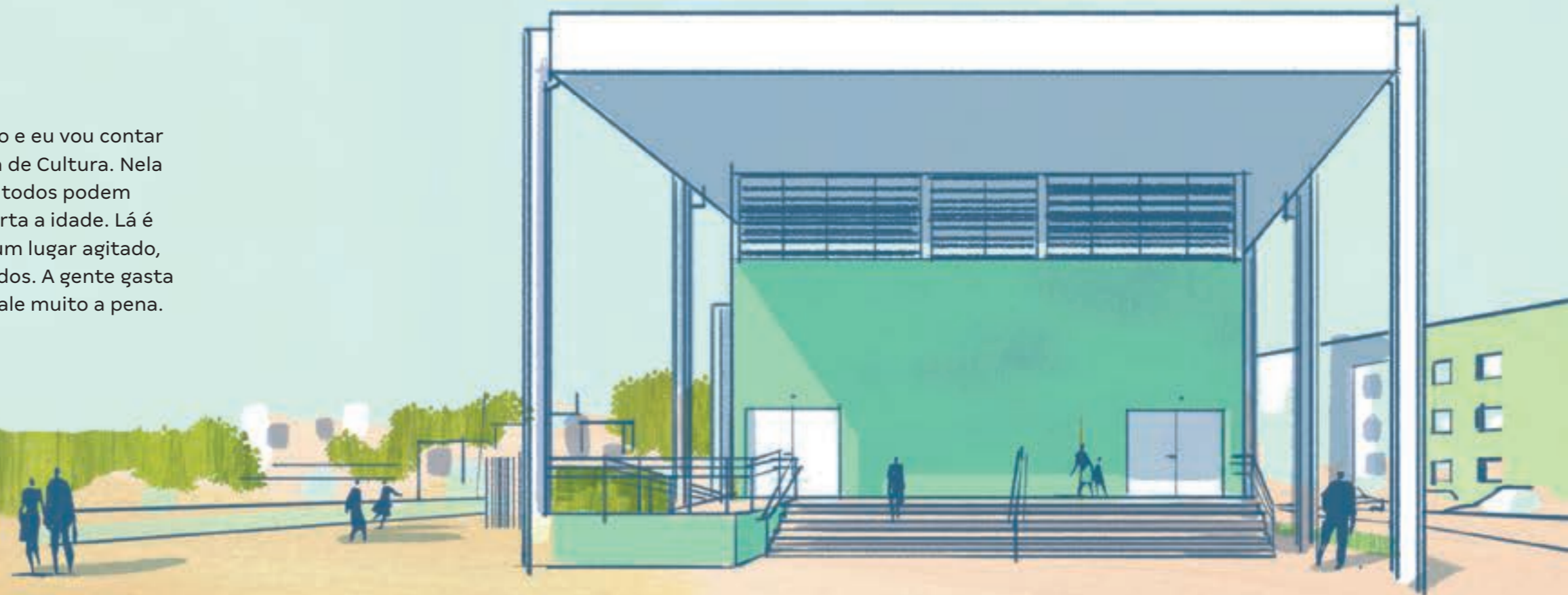
Antônia Meira Silva, Marcia Regina Ribeiro Soares

7º ano A

Em meados 2022, a população do Jardim Aliança recebeu uma excelente notícia. Qual foi? A inauguração da Fábrica de Cultura, um equipamento de capacitação profissional que oferece cursos para jovens de oito a 21 anos em situação de vulnerabilidade social. O foco dos cursos é voltado para tecnologia, inovação e criatividade, e a meninada, criativa como ela só, fez questão de nos explicar como tudo funciona:

Meu nome é Maicon Antônio e eu vou contar o que eu sei sobre a Fábrica de Cultura. Nela tem um monte de cursos e todos podem participar. Todos, não importa a idade. Lá é bem grande e espaçoso. É um lugar agitado, com profissionais empolgados. A gente gasta um tempo lá dentro, mas vale muito a pena.

Maicon Antônio de Lima

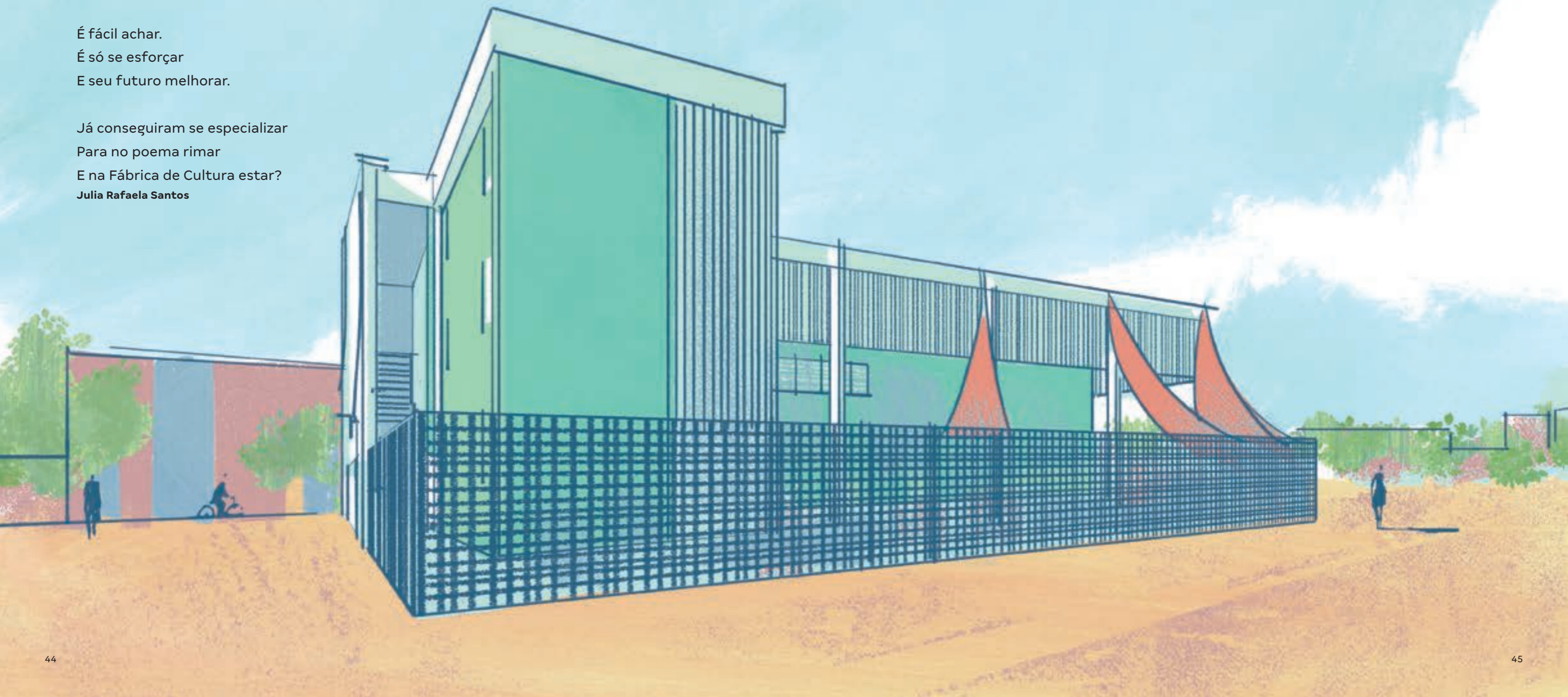


Fábrica de qualidade

Uma fábrica de qualidade
Com cursos para todas as idades
Não paga nada não,
Nem tem que parcelar no cartão.

É fácil achar.
É só se esforçar
E seu futuro melhorar.

Já conseguiram se especializar
Para no poema rimar
E na Fábrica de Cultura estar?
Julia Rafaela Santos



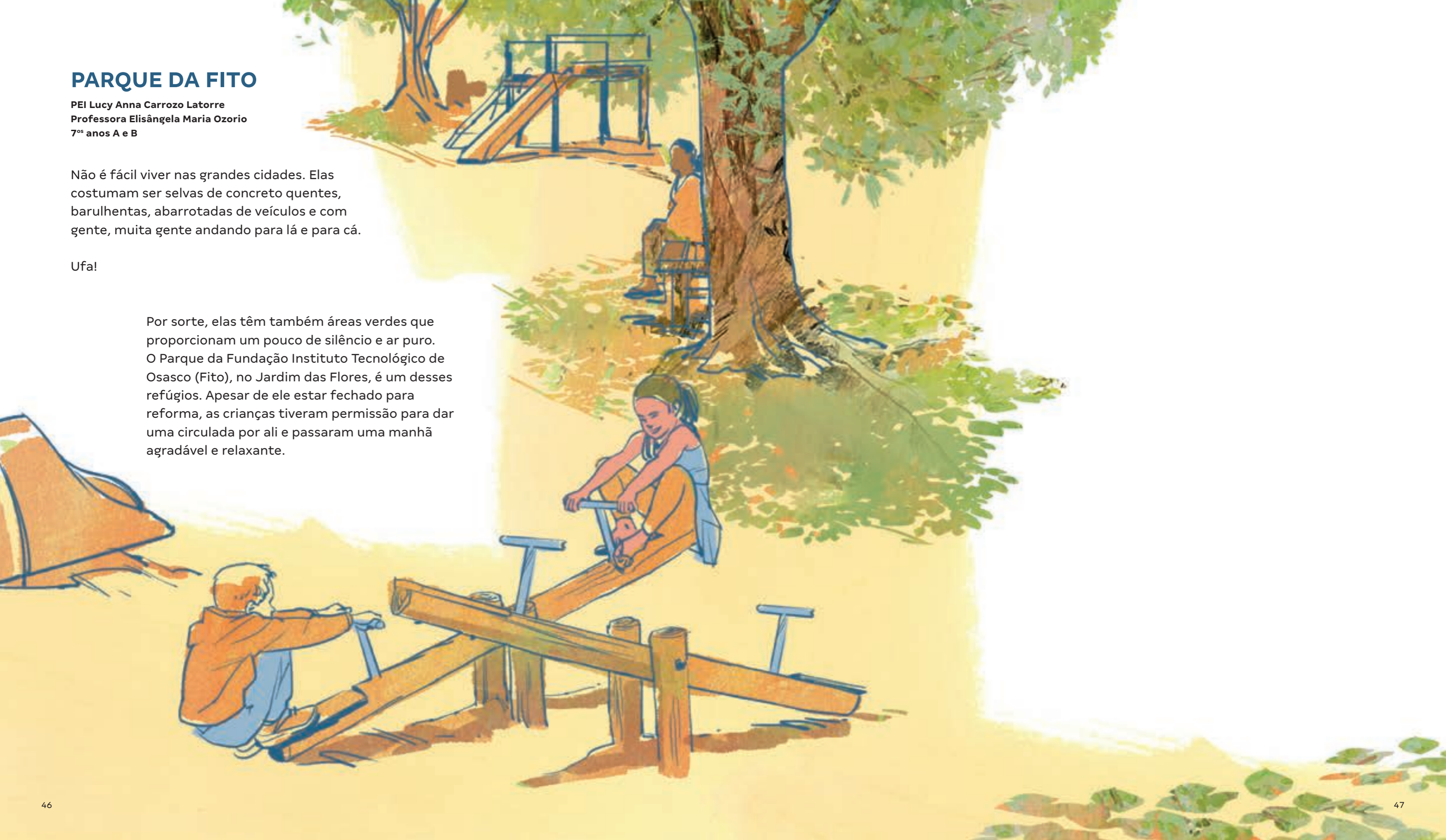
PARQUE DA FITO

PEI Lucy Anna Carrozo Latorre
Professora Elisângela Maria Ozorio
7^{os} anos A e B

Não é fácil viver nas grandes cidades. Elas costumam ser selvas de concreto quentes, barulhentas, abarrotadas de veículos e com gente, muita gente andando para lá e para cá.

Ufa!

Por sorte, elas têm também áreas verdes que proporcionam um pouco de silêncio e ar puro. O Parque da Fundação Instituto Tecnológico de Osasco (Fito), no Jardim das Flores, é um desses refúgios. Apesar de ele estar fechado para reforma, as crianças tiveram permissão para dar uma circulada por ali e passaram uma manhã agradável e relaxante.



A turma estava inspirada e mais uma poesia retratou o que eles sentiram naquele momento:

Existe um lugar cheio de árvores,
onde tem vários pássaros e uma vista linda.
Nesse lugar podemos ser nós mesmos.
Esse lugar é o lugar mais belo,
Um lugar que você pode conhecer.
Iglécia Silva do Nascimento

Agora é a vez da Clarissa falar,
poetar e se expressar com
rimas terminadas em “ar”.

Esse parque realmente é um ótimo lugar
Para se exercitar,
Pular, brincar, passear e até mesmo saltitar.
Vamos aproveitar
Este lugar.
E agora? Gostaria de visitar?
Clarissa Lima Xavier

E, para finalizar, um toque
pensativo da Lara:

O Parque é um lugar de paz e liberdade.
Quando estou triste, ele me traz alegria,
Quando estou feliz, ele me faz companhia.
Lara da Silva Penaforte

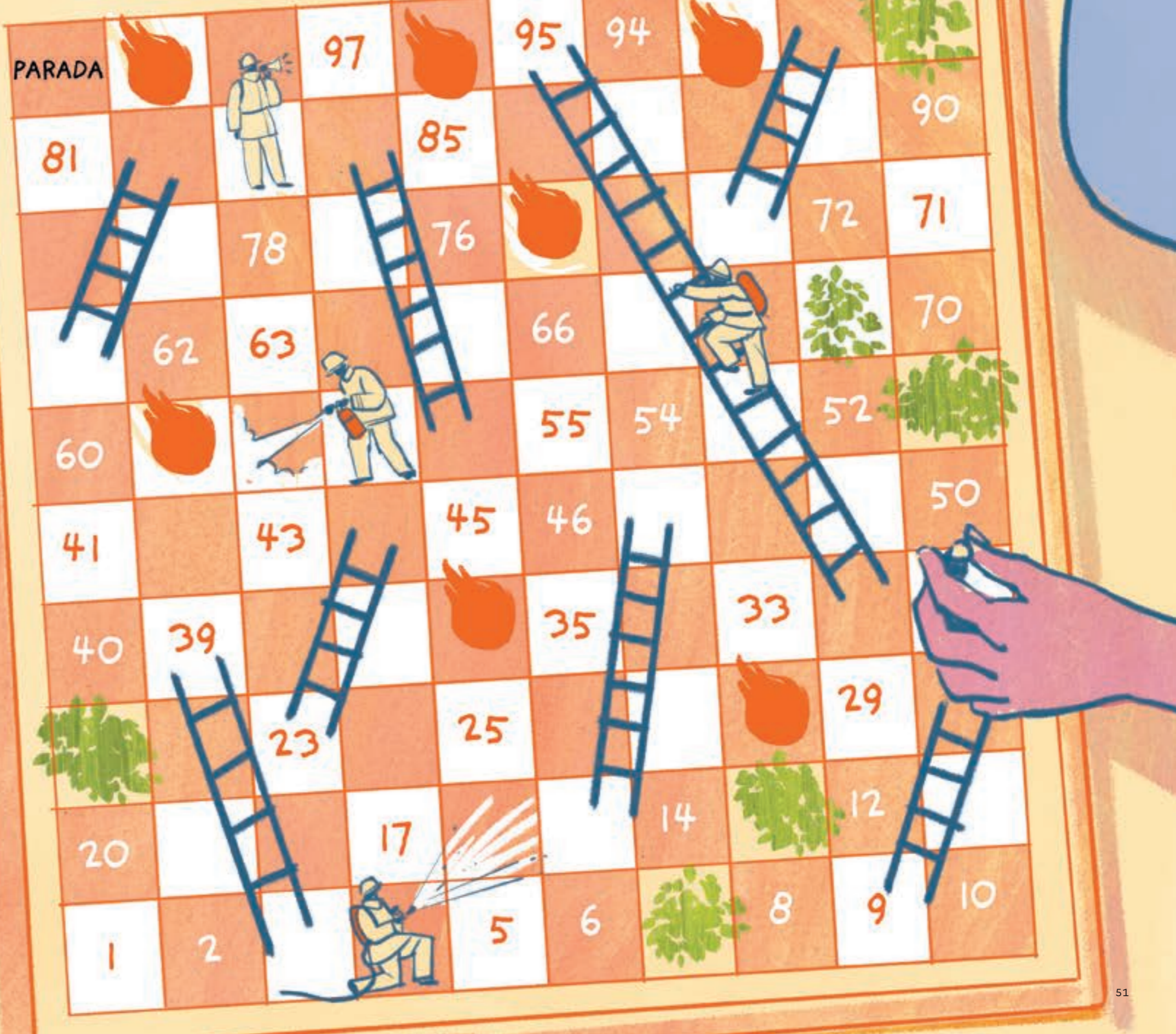


Paradinha

A sede do Corpo de Bombeiros fica pertinho do Parque, e as crianças fizeram um pit-stop ali, onde conheceram o posto e falaram com os heróis da vida real. Elas pensaram: se estamos fazendo um livro sobre os patrimônios da cidade, esse é um muito importante.

A visita foi animada e elas criaram joguinhos como este aqui ao lado, inventado pelo Gabriel. A tarefa era esconder cinco bombeiros no meio do Parque da Fito, mas um deles deve ter ido atender uma ocorrência. Sorte sua, que agora só tem que encontrar quatro.

Boa sorte!



MUSEU DE OSASCO

PEI Lucy Anna Carrozo Latorre
Professora Elisângela Maria Ozorio
7^{os} anos A e B

Você já ouviu falar do “Samba do Arnesto”? Se não, aqui vai um toque: é uma música famosa de Adoniran Barbosa (1912-1982). Ela conta a história de um grupo de amigos convidados pelo tal do Arnesto para fazer um samba, só que, quando eles batem à porta da casa dele, tristeza: não tem ninguém lá.

Algo parecido aconteceu com a turma do Latorre.

A garotada tinha se preparado para fazer uma visita ao Museu Dimitri Sensaud de Lavaud, o Museu de Osasco, e estava no maior pique para conhecê-lo, mas, chegando lá, ele se encontrava fechado (fechado há mais de três anos, na verdade). Foi um balde de água fria.

O Gabriel escreveu sobre o que sentiu na hora:

Um homem chamado Luiz, que era o gerente administrativo, nos disse que não poderíamos entrar. Nós tiramos então algumas fotos e depois caminhamos em seu entorno para tentar observar algo. Consegui observar alguns quadros e umas rodas caindo aos pedaços. Em seguida, fomos embora.

Gabriel Lemos Alves



Também desapontada, a
Maria Eduarda escreveu:

Quando fui visitar
Achava que iria me orgulhar,
Mas só me decepcionei.
Uma cidade que não cuida de seu passado
Dizendo que vai ser restaurado.

Os discursos de restauração
Que bonitas essas palavras são!



Uma pena. O Chalé Bricola, no qual o Museu está localizado, foi construído por Antônio Agù em 1890 e abrigou, entre outros moradores, o próprio Dimitri Sensaud de Lavaud, inventor e engenheiro que fabricou o primeiro avião no Brasil. Dimitri também é responsável por outra façanha: ele realizou, no dia 7 janeiro de 1910, o primeiro voo da América Latina, um dia emocionante para a então Vila Osasco.

Vamos torcer pela breve restauração do Museu. Só assim essa e outras turmas de crianças poderão se encantar com documentos importantes, quadros, esculturas e objetos, pois, como diz a Iara da Silva Penaforte: “Nele há memórias, nele há tempos, nele há realizações, nele há emoções”.



PARQUE ECOLÓGICO

EE Jardim Santa Maria
Professora Priscila Tintino de Carvalho
7^{os} anos A e D

O Parque Ecológico Santa Maria é uma atração bacaníssima da Zona Sul, e os sortudos dos alunos da EE Jardim Santa Maria foram visitá-lo numa ensolarada segunda-feira de abril. Pense em um tour divertido e cheio de revelações.

Conversando com o senhor Ananias, administrador do local e morador do bairro há milênios (brincadeira: décadas), eles ficaram sabendo que quem teve a ideia de implantar um parque ali foi o padre Mário Pizetta, isso lá atrás em 1998. Bendita ideia, padre Pizetta, o senhor foi abençoado nessa hora.

Apesar de um parque ser algo super, hiper, meganecessário para as pessoas, as obras só foram concluídas em 2008, dez anos depois.

— Uau, que demora!

Pois é, mas tudo bem, o importante é que ficou pronto. E bonito.



A Yasmin anotou direitinho as coisas que aprendeu sobre o local:

O Parque é bem movimentado. Ele abre de manhã, às 6h, e fecha às 18h. Normalmente tem mais gente pela manhã. As pessoas vão até lá para caminhar e relaxar. Eu não sabia que ali era um brejo, ou seja, um terreno alagadiço. O Parque tem muita natureza e tem também pequenos lagos. Por conta desses fatores, deu para ver alguns animaizinhos que moram lá.

Yasmin Vitória Campelo



Vejam agora mais alguns comentários bacanas que a galera fez:

O Parque em si é muito bom. Ele é enorme e tem espaço para andar de bicicleta, caminhar e jogar bola. Tem alguns brinquedos como balanço, escorrega, gira-gira e aqueles “brinquedos” que os adultos usam para fazer exercícios.

Sophia Alice Oliveira

O Parque é muito legal para fazer piquenique, dar uma volta com as amigas e a família.

Ana Beatriz Silva das Gracias



ESTAÇÃO DE TREM

PEI Vicente Peixoto

Professores Petra dos Santos, Juliana Pasquim

Alves, Paulo Otávio dos Santos Cunha, Antônio

Carlos Dias Júnior, Elvis Ricardo Lima

7º ano B

Quinze milhões de pessoas utilizam a estação de Osasco no decorrer de cada ano.

— O quê!? Tudo isso!?

Sim, você leu certo: 15 milhões. Nem juntando toda a população da Dinamarca, da Nova Zelândia e do Uruguai a gente chega a esse total. Alguém duvida de quanto a estação movimenta a cidade?



Tempo vai, tempo vem, as famílias foram aumentando, outros trabalhadores foram chegando e as primeiras vendinhas se estabeleceram, sempre ao redor da linha férrea. Aquele pequeno núcleo do começo virou um povoado, que foi

crescendo,

crescendo,

crescendo,

crescendo.

E no fim virou uma Vila. Dá para dizer que a estação foi o berço da cidade. Berço que também viu nascer esses versos sensíveis:

Cinza, a cor da estação.

Muito barulho, poucos sorrisos;

Um lugar cheio de memórias.

Vermelho, a cor do trem, a cor do amor.

Pessoas chegam em casa, veem seus amigos, familiares.

Sorrindo.

Letícia Angélica Andrade Lima

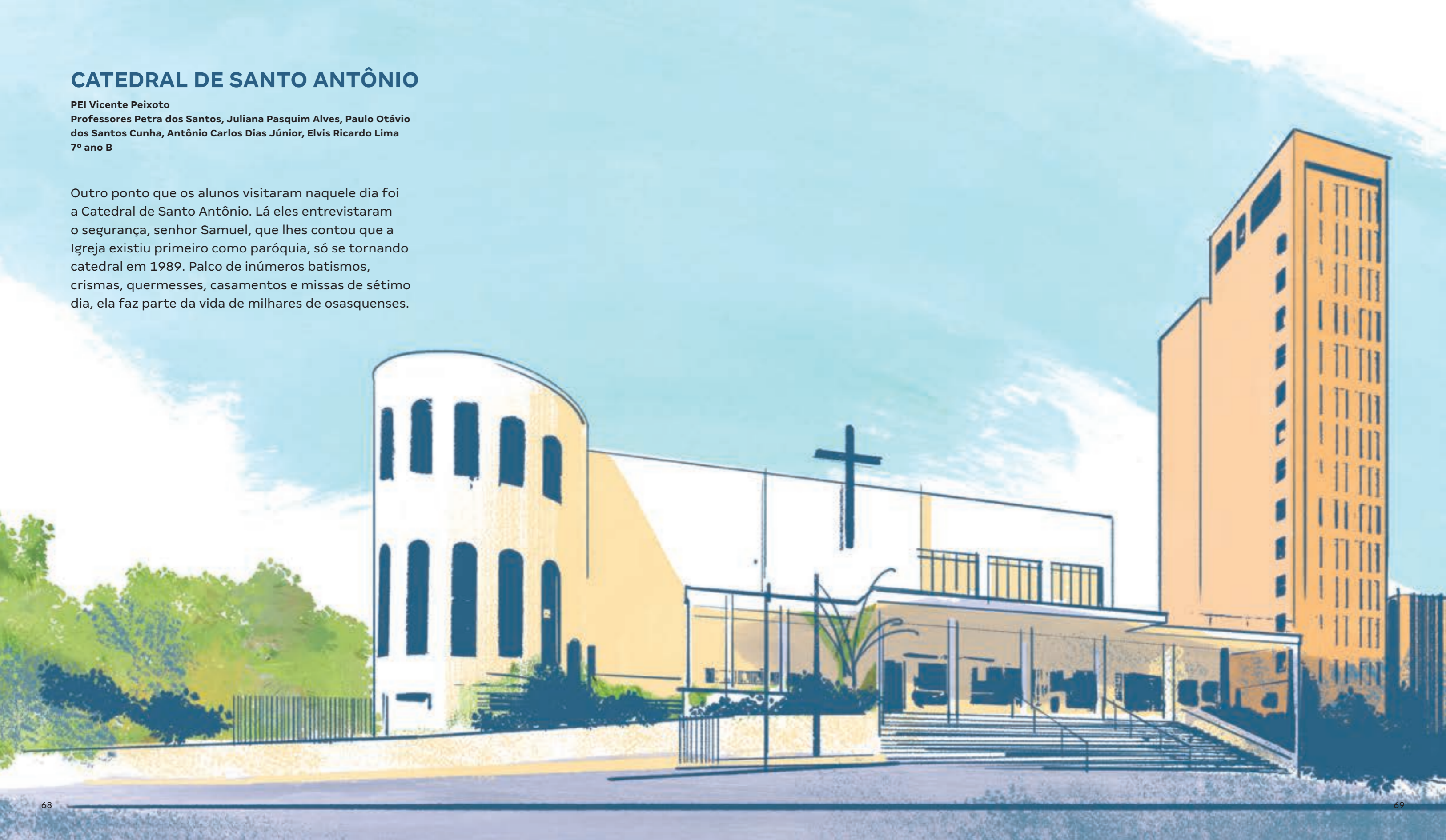


CATEDRAL DE SANTO ANTÔNIO

PEI Vicente Peixoto

Professores Petra dos Santos, Juliana Pasquim Alves, Paulo Otávio dos Santos Cunha, Antônio Carlos Dias Júnior, Elvis Ricardo Lima
7º ano B

Outro ponto que os alunos visitaram naquele dia foi a Catedral de Santo Antônio. Lá eles entrevistaram o segurança, senhor Samuel, que lhes contou que a Igreja existiu primeiro como paróquia, só se tornando catedral em 1989. Palco de inúmeros batismos, crismas, quermesses, casamentos e missas de sétimo dia, ela faz parte da vida de milhares de osasquenses.



Esse trecho de um poema escrito pela Bárbara, pela Camili e pela Maria Isabel dá a ideia de como foi aquele momento:

Fiéis bem-motivados,
Eventos comemorados.
A música da igreja
Suave a tocar.

Erguendo em devoção
O coração da nação,
Ao adentrar seus portões
Fiéis à sua fascinação.

Além de suas histórias sagradas,
Apresentações guiadas
Para os que acreditariam
Protetores da cidade.

Diversidade cultural
E seu encanto plausível.
A mistura sem igual,
Para com tudo ideal.

**Bárbara Yasmin Silva Decco, Camili Marques
Martins de Souza e Maria Isabel Teles da Fonseca**

CALÇADÃO

PEI Vicente Peixoto
Professores Petra dos Santos, Juliana Pasquim
Alves, Paulo Otávio dos Santos Cunha, Antônio
Carlos Dias Júnior, Elvis Ricardo Lima
7º ano B

Pôr as ideias em ordem não é fácil quando você está transitando pelo ponto do rebuliço, do corre-corre, do vaivém de uma cidade. Se você quer sossego em Osasco, fuja do calçadão da Antônio Agù. Lá todo mundo anda apressado, namora vitrines, faz uma comprinha e às vezes até encontra um conhecido.

— Oi, e aí, tudo bem?

— Tudo certo, e você?



Batendo perna por lá os alunos fizeram uma descoberta interessante: a maioria dos vendedores do calçadão são vendedoras. Mulheres fortes e dedicadas, elas sustentam suas famílias trabalhando duro no dia a dia.

Avançando pela área central, também ouviram comerciantes empolgados convidando os transeuntes a comprarem seus produtos:

— Pipoca por R\$ 7,00! — gritava um.

— Olha o pastel! — anunciava outro.

— Compre aqui sua pamonha! — bradava um terceiro.

Era tanta gente falando de comida que a garotada ficou com a barriga roncando e quis experimentar a iguaria símbolo da cidade. Você sabe do que estamos falando? Se sim, parabéns; se não, terá que virar a página e descobrir qual é.



CACHORRO-QUENTE

PEI Vicente Peixoto

Professores Petra dos Santos, Juliana Pasquim
Alves, Paulo Otávio dos Santos Cunha, Antônio
Carlos Dias Júnior, Elvis Ricardo Lima
7º ano B

Osasco é a capital nacional do cachorro-quente. É, é isso mesmo. O *hot dog* faz tanto sucesso por aqui que a cidade tem 197 carrinhos licenciados. Hoje existe até um projeto de lei na Câmara propondo que o sanduíche vire patrimônio cultural e imaterial do município. Parece uma ideia apetitosa, não?

Para comemorar o aniversário da cidade em 2023 um cachorro-quentão (ou seria um cachorrão-quente?) foi montado na rua Antônio Agù, atraindo centenas de pessoas. Sabem qual era o seu comprimento? 61 metros! Ele ficou tão grande que entrou para a lista do *Guinness Book*, livro que registra feitos extraordinários no mundo.

Olha só o que o dogão dos dogões levava na receita:

300 kg de pão,

140 kg de purê,

30 kg de mostarda,

30 kg de ketchup e

3.000 salsichas.

Pelas barbas do Bidu,
esse sanduba deve ter
ficado bom pra cachorro!



A fome do fundador

Esse tour pela área central mexeu não só com o estômago, mas também com a criatividade da galera. Prova disso é este miniconto que junta o figurão número 1 da cidade e seu alimento mais famoso:

Antônio Agù estava passeando pelo parque e, de repente, ficou com fome. Ele tinha que comer alguma coisa. Continuou andando, quando, no meio do caminho, viu um carro com alto-falante.

— Para onde pretende ir? — perguntou o moço que dirigia o carro.

— Estou procurando uma barraca de cachorro-quente, meu jovem — respondeu Antônio Agù.

— Quer uma carona?

— Quero sim, por favor.

Depois de um tempo dirigindo pela cidade, o rapaz do carro olhou ao lado e falou:

— Chegamos.

— Obrigado, senhor do carro. Gostaria de comer um cachorro-quente comiço?

— Sim, muito obrigado.

Rafaela Agnes Cândido



Edição: Otavio Nazareth
Coordenação pedagógica: Giselle de Guimarães Germano
Texto final: Marcus Aurelius Pimenta
Projeto gráfico: Daniel Brito
Assistente de design: Geovana Martinez
Ilustrações: Olavo Costa
Revisão: Fernanda Alvares
Produção editorial: Isabella Soares
Produção gráfica: Marina Ambrasas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Ficha elaborada segundo a AACR2r

P644o Pimenta, Marcus Aurelius.
Osasco : a cidade da gente / organização Marcus Aurelius
Pimenta ; ilustrações Olavo Costa — São Paulo : Olhares, 2023.
80 p. : il. color. ; 25 cm.

ISBN 978-65-88280-87-4

1. Literatura infanto-juvenil. 2. Escolas. 3. Patrimônio cultural.
4. Cidades. 5. Osasco (SP). I. Pimenta, Marcus Aurelius. II.
Costa, Olavo. III. Título.
CDD 028.5

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Renata
Fernandes Veloso Baralle — CRB-8/10366



© 2023 Editora Olhares e autores.

Este livro foi impresso pela gráfica Margraf sobre
papel offset 120g em novembro de 2023.

CRÉDITO DOS ALUNOS E PROFESSORES PARTICIPANTES

E.E José Liberatti

Coordenador de Gestão Pedagógica:
José Luís Ayacan

Professores:

Erika Bahia, Dayana Aguiar, Daniella Vargas, Ismael de Oliveira

7º B

Amanda Maria Marques Januario
Andre Navarro Santos
Ashley Pereira da Silva
Estevão Oliveira Bacelar
Fabiana Leite de Souza
Felipe Flaire Munhoz
Felipe Moreira Rosa
Giovanna Vitoria Aguilera Meira
Giulia de Oliveira Lolo dos Santos
Izabelle Alves Torquato
Jessica Nicolly Ribeiro Dias
Juan Jose dos Santos
Julia Rodrigues da Silva
Julio Juan Silva Reis
Kamilly Martins de Alencar
Kaua Capistrano Loudares Borges
Kauan Gabriel Ribeiro Teodoro
Larissa Alves Goncalves
Laura Lima Freitas
Leonardo Denzel Washington Soares
Marcelo Henrique Silva Lima
Marcos Vinicius Liborio Pavanato Abbes
Maria Eduarda Gomes Ancelmo
Maria Julia Viera de Castro Libano
Mariana Valesi Machado
Mayan Silva Morais
Miguel Paixao Grilo
Nicolas Silva Ferrera
Pedro Santos Manhani
Rafaela Ferreira Tozo
Sofia Medeiros da Silva
Victor Partenazi Kastecka
Vinicius Mascaro Machado
Yasmin Isabela Gomes da Silva Bezerra

7º E

Christian Cruz Franca
Claudio Henrique dos Santo
Davi Martins Santos
Davi Pereira de Campos
Emilie Santos Gomes
Emily Pereira Lima
Erick Henrike Marques Pimente
Fabio Gilberto Vargas Querino
Gabriel Teixeira Alves
Giovana de Sa Costa
Guilherme Silva Barbarian
Gustavo Souza Bizerra
Heloise Amorim Antunes
Isaac Baiao Marciano Silva
Isabelle da Silva Martins
João Pedro Vieira Orlovski
Kaline Vitoria Santos Rosa
Larissa Saavedra Morillas
Laura Beatriz Lima Silva Sousa
Lucas Alves de Souza Carvalho
Luís Felipe Santos de Lima
Luiz Gustavo Calisto
Luiza Alencar Santos
Manuela do Nascimento Silva
Maria Eduarda de Oliveira Silva
Maria Eduarda Lima
Maria Heloisa Ribeiro Dias
Murilo Pereira Sousa
Natalia Isabelly Pastor
Otavio Gabriel do Nascimento Rodrigues
Pedro Antonio de Moraes Mattos
Pedro Henrique Lira Machado
Pietra Rainho Martins
Raphael Meira de Oliveira Vargas
Ryan Rodrigues Lobao
Sabrina Machado Nascimento
Thiago de Morais Araujo
Yago Martiliano Belmiro Santos
Yasmin de Sousa Santos
Yasmin de Sousa Santos
Yasmin Luisa Oliveira Silva

PEI Educador Paulo Freire

Diretor:
Sérgio Ricardo dos Santos Vieira

Coordenadora de Gestão Pedagógica Geral:

Liris Miyuki Nakagawa

Coordenadora de Gestão Pedagógica (Linguagens):

Eliana Soares Saraiva

Coordenador de Gestão Pedagógica (Humanas):

Irani Vagner da Silva

Professores:

Maria Antônia Meira Silva, Sandra Regina Giarrante Lima, Marcia Regina Ribeiro Soares

7º A

Amanda Folha da Rocha
Ana Tamires da Silva Rodrigues
Davi Veloso de Siqueira
Derick Gabriel Goncalves Carrias
Diego Aparecido dos Santos Silva
Geovana Rocha da Silva
Giovanna Sophia Rapini Mendes
Guilherme Wendel Santos Silva
Isabelly Conceicao da Silva
Isadora Sales de Oliveira
Julia Rafaela dos Santos Commerce
Karolyni Souza Shaff
Karyni Souza Schaff
Kaylane Moreira de Carvalho
Lauanny Santos Oliveira
Leandra Ester Fernandes Novais
Leonardo Vieira Nunes Soares
Lorrane Rocha do Vale
Lúcio Eduardo Sousa dos Santos
Luiza Batista da Silva
Maria Eduarda Lopes Morais
Mikael da Silva Santos
Milena Emanuely Rabelo Beraldo
Nicolas de Sousa Alves
Paolla Oliveira Rodrigues
Pedro Marcos Silva Leal
Raquel Soares Marcelino
Rayara Aparecida Molina de Jesus
Samuel de Sousa Mendes
Sara Moreira dos Santos
Sophia Martins dos Santos
Sophia Mendes Rosa
Stefanie Borges da Silva
Thiago Henrique Barros de Albuquerque
Vitor Gabriel Silva Araujo
Vitor Juvenal da Mata Maia
Vitor Tavares Silva

7º B

Agatha Lorrany Santana Mendes
Alessandra Freitas Santos
Alexandre Ernesto dos Santos
Aloisio Ferreira da Silva Neto
Ana Beatriz Caetana Napoleao
Beatriz Bastos dos Santos
Diego Bernardino Alves
Evelyn Santos
Ewerton Ferreira Sobrinho
Felipe Soares de Sousa
Gustavo da Silva Ferreira
Gustavo Hayashi Veiga de Araujo
Gustavo Rafael de Souza Serrano
Hillary Rosa Rialto Pereira
Isaac Manuel Pereira Tiapa
Isabela Cristine Beraldo Silva
Jhonatha Conceicao de Souza
João Heduardo Gonçalves
Julia de Moura Santana
Julieta Aparecida Prestes do Nascimento
Kimberly Lorrany Lima Silva
Livia Pereira dos Santos
Luan Vanderlei da Silva
Luana Pinheiro da Silva
Luiz Miguel Vitorino Guilherme
Maria Luiza Mendes Garcia
Melissa Carola Lameu Soares
Miguel Silva Ramos
Mirella Marques dos Santos
Monique Gueiros Dias dos Santos
Nickolas Noe de Oliveira
Pedro Henrique Amorim Torres
Pietro Henrique Oliveira de Carvalho
Reynnan Vitor Rodrigues Costa
Rogerio Magalhaes Silva
Ruan Santos da Cruz
Sophia Raphaela de Souza Silva
Sophie Daniel Correia
Talita Cardoso de Freitas
Victor Hugo Lima de Amorim
Wendel Ribeiro de Carvalho
Yasmim Alves Santos

PEI Lucy Anna Carrozo Latorre

Coordenador de Gestão Pedagógica (Linguagens):
Ana Célia Rodrigues dos Santos Oliveira

Coordenadora de Gestão Pedagógica Geral:

Karina Nunes Bezerra

Professora:

Profª Drª Elisângela Maria Ozório

7º A

Alicya Brenda Ferreira Chiaradia
Ananda Ferreira Nogueira
Beatriz Carvalho Torquato
Breno Barbosa Ferreira Santos
Bryan Miguel Monteiro de Sá
Carlos Eduardo de Souza Ramos Neto
Daniel Oliveira Barbarino
Davi de Moura Brandao Arruda
Enzo Basilio de Seles
Enzo Burghi Amorim
Felipe dos Santos Rodrigues
Gabriel Policarpo de Freitas Caetano
Gisele Araujo da Silva
Guilherme Acrisio Nunes Lima
Iara da Silva Penaforte
Ikaro Nascimento da Silva Bueno
Lara Isadora da Silva Dias da Cunha
Livia Barbosa Nascimento
Livia Maria Siqueira Alves da Costa
Lohan Xavier Lima
Maria Eduarda Caetano
Maria Eduarda Seabra de Lima
Maria Gabrielly Nunes da Fonseca
Maria Julia Vieira de Castro Libano
Maria Victoria de Melo Martins Pinto
Mariana Antico Gouveia
Nicolas Silva
Nicolly Isabelly Moraes da Silva
Paulo Henrique Soares Filho
Pedro Rodrigues da Silva dos Santos Almeida
Peterson Rodrigues Nascimento
Pietro Lacerda de Oliveira
Rafael Magalhaes Pepe de Menezes
Raquel Nunes Rodrigues Pereira
Renato Arguelho Fernandes
Sarah Frutuoso Parra
Sophia Albuquerque Dias
Thuany Tartarini da Silva Sousa
Victoria Hadassah Lopes

7º B

Beatriz de Sousa Constantino Santos
Bernardo Costa Moreira
Bryan Lincoln Claudino Silva
Clarisse Lima Xavier
Emanuel Teixeira Mendes
Gabriel de Oliveira Alves
Gabriel Lemos Alves
Grasielly da Silva Sales
Gustavo Vieira Dias
Halana do Nascimento Albuquerque
Heitor Alexandre Domes Marciano
Iglecia Silva do Nascimento
Isaac Graneli Alves de Oliveira
Isabela Victoria Henrique da Silva
Isabella Barboza da Rocha
João Victor Teodoro Silva
Jose Luiz Barbosa de Abreu
Juan Gabriel Faria Ferreira
Juliana Vitoria Hilario Miguel
Julio Cesar Ribeiro Raimundo
Leticia Vitoria da Silva Alves
Lorena Eugenia Diniz
Luiz Augusto Rosa
Maria Luisa de Macedo Costa
Mariana Nunes Rodrigues Pereira
Mateus Hideki Avanzi Boletini
Miguel Alves Dias
Paulo Henrique Sousa dos Prazeres
Pedro Henrique Alves Vanazzi
Pietro Gil e Silva de Souza
Sarah Rebeca Ribeiro da Silva
Sthefany Rose Squinca
Santos Rangel da Cruz
Tsuyoshi Sotero Kumamoto
Valentina Crudo Inocencio

EE Júlia Lopes de Almeida

Coordenador de Gestão Pedagógica:
Marcelo de Oliveira Ferreira

Professores:
Maria Donizeth Luz Pires,
Reginaldo Donizete Borges

6º D

Ana Clara Barros da Silva
Brenda Vitoria de Melo Ferreira
Brenno Emanuel Ferreira João
Christian Elias Melo de Souza
Davi Andrade da Silva Rodrigues
Eloiza Eduarda dos Santos de Oliveira
Enzo Eduardo de Alencar Santos
Enzo Gabriel Santos Arruda
George Artur de Melo Neto
Grazelly Batista da Silva
Henrique Ferreira de Lima
Iago Rodrigues da Silva
Italo Jose Macedo dos Santos
Izabella Alencar Miquelino da Silva
Juan Sousa Vieira
Kemyllé Souza dos Santos
Laura Kethellyn dos Santos Soares
Lavinia Maria de Sousa Silva
Letícia Glovaski Santos
Lohainny Victoria Pereira Batista
Matheus Felix Pereira
Mirelly Vieira de Melo Barbosa
Natália Lopes dos Santos
Nathaly Aurélio Siqueira
Nicolly Fernanda Torres Barros
Nycolli Oliveira Lima
Renan Henrique Matos Dias
Rodrigo Marques Carvalho da Silva Júnior
Sara de Oliveira dos Santos
Sophia Vitoria Bernardo Lima
Victor Alves Ferreira Paes
Vitória Oliveira Santos
Yago Giovanni Elias de Oliviera
Yago Yurik Xavier Santos
Yasmin Vitória Lima Fonseca

EE Jardim Santa Maria

Coordenador de Gestão Pedagógica:
Paulo César de Paula

Professora:
Priscila Tintino

Turma 1

Ana Beatriz Silva das Gracas
Anna Laura Rodrigues Sales
Arthur Cardoso Matos
Brenda Eloah Santos Silva de Sousa
Bryan da Silva Sousa
Danilo Rodrigo Batista de Oliveira
Davi Willians Rodrigues de Alencar
Eric Miler dos Santos Lima
Geovanna de Souza Matos
Gervita Kelly Soares da Silva
Gustavo Bruno Ribeiro Cócoli Filho
Higor Deleon Souza Macedo
Isabelly Monteiro Alves da Silva
Isabelly Nicolly Ferreira da Silva
Isabelly Santos de Oliveira
João Paulo dos Santos Bispo
Kaue Santos Moreira
Laryssa dos Santos Souza
Leonardo Santos de Miranda
Lucas da Silva Araujo
Lucas Fernades Lima
Lucas Matias da Silva
Lucas Pires Carvalho Cardoso
Luiz Henrique Soares da Silva
Melyssa Monteiro de Arruda Melo
Pedro Henrique Pereira
Porto do Nascimento
Rafael Henrique Ferro dos Santos
Richard Augusto Bispo da Silva
Riquelme Rodrigues Araujo Santos
Sophia Alice Oliveira
Thaina Domingos Alves da Silva
Yasmim Cristina Matias Melo
Yasmim Vitoria Alves dos Reis
Yasmin Vitoria Campelo Rocha
Ytalo Gabriel Teixeira da Silva Santos

Turma 2

Ana Clara Sousa Reis
Brenda Lohany de Oliveira Maia
Camile Vitoria Fernandes Solimene
Edgar do Nascimento de Assis
Emilly Souza Lima
Gabriela Rocha Viana
Giulia Mesquita Gomes
Guilherme Alves Rocha
Guilherme Gama de Oliveira
Joaquim Casado da Silva Neto
Kaicky Pierre de Souza Messias
Kemillym Eduarda Souza Fonseca Chaves
Kethelyn Aryela Rodrigues Santos
Lais Eduarda Falleiros da Silva
Lais Isabele Romania de Souza
Leticia Menezes de Oliveira
Luana Rodrigues de Oliveira
Luiz Henrique Garcia Amaro
Luna Viviane Nunes de Oliveira
Matheus Henrique Martins Avelar Freires
Melissa Campos Tinoco
Michael Paulo Oliveira Cavalcante
Nathalia Ribeiro Vilela Nunes
Natielle Iasmin de Souza
Nicolly Bispo Santos
Pedro Candido Custodio
Pedro Henrique Ferreira da Silva
Pedro Henrique Mota Lopes
Sabrina Rezende Andrade Correa
Stefane Ribeiro dos Santos
Thalita Soares de Jesus
Vinicius Lima Barbosa
Yasmin Correia Cavalcante
Yasmin Cristina Bertoldo de Magalhaes
Yasmin de Luna Pereira de Brito

PEI Vicente Peixoto

Coordenador de Organização Escolar:
Lígia Ferro Zenaro

Coordenador de Gestão Pedagógica Geral:
Gilberto Donizeti Souza

Coordenador de Gestão Pedagógica (Ciências Humanas):
Juliana Pasquim Alves

Coordenador de Gestão Pedagógica (Linguagens e Códigos):
Petra dos Santos

Professores:
Petra dos Santos, Juliana Pasquim Alves, Paulo Otávio dos Santos Cunha, Antônio Carlos Dias Júnior, Elvis Ricardo Lima

7º A

Antony Gabriel Soares Santos
Beatriz Xavier Ramos
Gabriel Fernando Brandao Mayer
Gustavo Caldeira da Silva
Helena Fonseca Bastos
Igor Jesus Carvalho de Paula
Jheniffer Gabriely Ferreira Souza
Jhonatan Rodrigues do Nascimento
Jhonathan da Silva Lima
João Vitor Peixoto de Oliviera
Kaua Daneu Garcia de Souza
Laiz Geovanna Petronio de Oliveira
Luana Mota da Silva Santos
Marco Antonio Dantas de Azevedo
Maria Eduarda Batista Leite
Maria Eduarda Soares Generoso
Mariana Alves Ferreira
Matheus Andrade de Oliveira
Murillo Lima Borges
Nelson Lucas Ferreira de Campos
Nicolly Nascimento da Silva
Paulo Rodrigo de Sousa Martins
Pietra dos Santos Hauber Berti
Samuel Vinicius de Paula do Amaral
Sophia Sales Fernandes
Suellen Cristhiny Nascimento Lopes
Thales Gomes dos Santos
Wesley Gabriel de Castro Cavalcanti
Isabelly de Paula Rodrigues
Diego de Godoy Camargo Ferreira
Jhonathan Ramos Goncalves

7º B

Ana Clara dos Santos Viana de Araujo
Barbara Yasmim Silva Decco
Beatriz Cerqueira da Silva
Bernardo Labella Apolinario
Caio Linhares Martins
Camili Marques Martins de Sousa
Daniel Alexandre dos Santos Ferreira
Enzo Alves Nogueira
Enzo Umbilino da Silva
Ester Fernanda Lopes Silva
Fabrizzio Alejandro Rivera Azocar
Gabriel Gomes Silva de Oliveira
Giovanna Cruz Aquino
Guilherme Mendes Paixao
Jamile Bonassi de Oliveira
Leticia Junqueira Baptista
Lucas Ferraz Marland
Manuella Feliciano dos Santos
Maria Isabel Teles da Fonseca
Maria Yasmim dos Santos Feitosa
Mariana Vieira Maciel
Matheus Alves Nicolau dos Santos
Miguel Bastos de Jesus
Miguel Marques de Oliveira
Paola Olim Rodriguez Garcia
Rafael Navarro Rocha de Almeida
Sara Nycole Diniz Lima
Yasmin Nicolý Alves Ribeiro
Helena Miranda Maia
Miguell Arthur da Costa Lopes
Lorena Oliveira de Lima

7º C

Agatha Cristina Gama Borges
Anna Melyssa Ferreira Ramos
Bruna Isabelly de Jesus Neri
Danilo Paulino dos Santos
Emily Araujo dos Santos
Enzo Vasconcelos Silva
Gustavo de Andrade Sousa
Heitor Pereira Eugenio
Isabella Santos Francischinelli
Julia Porpilio Evangelista
Larissa de Castro Tenorio
Luiz Inacio Mesquita Lima
Manuela Correia Martins
Mariana de Azevedo Santos
Miguel Antonio da Silva
Moyses Ribeiro de Sousa
Nicolas Oliveira Valeta
Pietro Rodrigues Ayres
Rafaella Goes Candido
Renan Reinaldo de Oliveira
Ruan Gomes da Silva
Samuel Pacheco Markarian
Yudy Rafael de Oliveira Farias
Beatriz Venceslau Dolci
Victor Partenazi Kasteckas
Cesar Diniz Araujo
Ana Manuela Alves
Pedro Henrique de Souza Santos
Iris Bencks Santanielo
Kelly Sophia Mendes Custódio
Alicia Keyshia Santana Silva
Letícia Angelica Andrade de Lima
Nicolý Zaurisio Correa
Melissa Gomes do Nascimento Silva

Marcus Aurelius Pimenta

Autor de 26 livros, entre eles “Chapeuzinhos coloridos” e “Joões e Marias”, pela Companhia das Letrinhas. Criou também roteiros para séries infantis como “Peixonauta”, “Mundo Riplica” e “Mundo das Pipas”.

Olavo Costa

Quadrinista e ilustrador paulistano, adora desenhar desde criança. Formou-se em Artes Plásticas pela ECA-USP e, em mais de dez anos de carreira, ilustrou para revistas, jornais, álbuns de quadrinhos e dezenas de livros infantis e infanto-juvenis em parceria com escritores e artistas como Lourenço Mutarelli, Vincent Villari e Regiane Alves.

Conheça os alunos e
professores que são
coautores deste livro



Era uma vez Osasco. Um dia as crianças e adolescentes que moravam lá perceberam que a história da cidade era a sua própria história... A imigração italiana e depois a nordestina, a avenida dos Autonomistas, a Fábrica de Cultura, o cachorro-quente e outros patrimônios fazem parte dessa história, contada pelos estudantes das escolas estaduais da cidade.



patrocínio

produção executiva



realização



Secretaria de
Cultura, Economia
e Indústria Criativa

ISBN 978-65-68280-67-4

